

O PROTAGONISMO DO ADMINISTRADOR NO CONTEXTO DA EMPREGABILIDADE

Professora Miriam Gold
Comissão Especial do Trabalho e Empregabilidade do CRA-RJ

Figura 1: Caminho



Fonte: <https://pixabay.com/pt/images/search/empregabilidade/>

APRESENTAÇÃO

O mundo mudou. Com o advento das novas tecnologias, globalização da produção, abertura das economias, internacionalização do capital e as constantes mudanças que vêm afetando o ambiente das organizações, surge a necessidade de adaptação a tais fatores por parte dos empresários e profissionais.

Na realidade do mundo contemporâneo – universo da economia 4.0 ou da quarta revolução industrial, como tem sido chamada – não há nada que possamos fazer para impedir ou evitar as necessidades de transformação que acompanham as reformas das estruturas organizacionais.

Como você, profissional, pode superar os obstáculos e tornar-se protagonista de sua trajetória profissional?

INTRODUÇÃO

Em setembro de 2023 a taxa de desemprego no Brasil conseguiu chegar, pela primeira vez desde fevereiro de 2015, ao patamar mais baixo, com o mercado de trabalho registrando recorde histórico de trabalhadores ocupados.

É o que apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta terça-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como você, administrador, pode fazer parte desta estatística de empregabilidade?

2- A EMPREGABILIDADE E AS NOVAS BASES ORGANIZACIONAIS

Imagem 2 – O novo mundo do trabalho



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/search/escrit%c3%b3rio/>

As novas práticas de gestão nas empresas demandam dos profissionais novas atitudes, competências, capacidade de compreensão das mudanças e abertura às inovações.

Principalmente após a pandemia, quando o mundo foi surpreendido e precisou adaptar-se rapidamente, as empresas procuram pessoas resilientes, proativas, e em busca de aprendizado constante.

Os colaboradores precisam ser resilientes e multitarefas. Os líderes precisam estar aptos a tomar decisões rápidas e sábias, ajustando-se – e às suas equipes

– às novas necessidades globais, de forma a poderem responder com diferencial competitivo aos clientes e fornecedores.

2.1- O conceito de empregabilidade: mais atual do que nunca

Imagem 3 – Ambiente de trabalho



Fonte: <https://pixabay.com/pt/images/search/voca%c3%a7%c3%a3o%20trabalho/>

Se o mercado de trabalho mudou, o profissional deve mudar também, ajustando-se às novas tendências e dando uma atenção especial a seu próprio desenvolvimento de carreira.

A empregabilidade, termo criado por José Augusto Minarelli em 1998 – e super atual! - baseia-se, então, na capacidade de adequação do profissional às novas necessidades e nova dinâmica dos novos mercados de trabalho.

Minarelli estabeleceu o que ele denominou de seis pilares da empregabilidade:

1. adequação da profissão à vocação e ao seu talento;
2. competências, que se referem ao preparo técnico e/ou de liderança, ou a quaisquer pré-requisitos de um bom desempenho profissional;
3. idoneidade e ética;
4. saúde física e mental, mantendo hábitos que diminuam o estresse e mantenham a autoestima e a capacidade de realizar projetos;
5. reserva financeira e fontes alternativas de aquisição de renda, para poder se defender de imprevistos; e
6. relacionamentos, pois quem interage com outras pessoas adquire informações relevantes, troca favores e garante futuras oportunidades de trabalho e de promoção.

Desta forma, a empregabilidade pode ser identificada como um conjunto de competências e habilidades para que o indivíduo conquiste e mantenha um emprego, destacando o quanto suas características profissionais e pessoais influem em seu bom desempenho.

2.2- Novas práticas administrativas e organizacionais

Imagem 4 – Práticas nas organizações



Fonte:

<https://pixabay.com/pt/images/search/pr%C3%A1ticas%20de%20gest%C3%A3o/>

Para as empresas contemporâneas sobreviverem e prosperarem, elas adotaram novas práticas administrativas e de gestão.

Se até o início deste século XXI as organizações priorizavam a definição clara de responsabilidades e a especialização do administrador na sua área de atuação, pudemos constatar que o mercado busca agora profissionais que tenham abertura a mudanças e inovações e sejam capazes de responder a múltiplos desafios.

E cada vez mais as organizações que se mantêm competitivas são aquelas que não ficam amarradas a processos burocráticos e se revitalizam continuamente (Figura 1).

Quadro 1 – Novo modelo das organizações

Antes	Agora
<ul style="list-style-type: none"> • Cultura guiada pelo medo do fracasso e o medo da novidade • Trabalho baseado em processos 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de aprendizagem, inovação e impacto no consumidor • Rede ágil, alimentada pela colaboração • Cultura baseada na positividade • Trabalho baseado em projetos

Fonte: Gold, Miriam – Gestão de Carreira, 2019. ¹

O lado positivo das mudanças ocasionadas pela Quarta Revolução Industrial é que começou a surgir um novo modo de pensar e atuar, em que foram criadas novas e diferentes oportunidades de trabalhar e de ser remunerado.

O executivo e consultor Paulo Monteiro, juntamente com Wanderley Passarela, autores do livro *A reinvenção da empresa*, explicam que as empresas reinventaram sua concepção e tiveram que sair dos modelos pré-fixados para sobreviverem. Monteiro destaca a importância do conceito de “empresa viva”: aquela que gera sistemas que funcionam de forma mais espontânea e flexível, que são capazes de preservar seu propósito e também abrir-se ao novo, reinventando-se e adaptando-se aos novos tempos.

Nessa nova estrutura, mais circular e menos piramidal, a empregabilidade dependerá da tarefa e não de uma descrição rígida e imutável por área, nível, etc. “Essa estrutura mais fluida também deverá destacar e reforçar a autonomia, a responsabilidade, a participação e a igualdade”. (pag. XX)

Haverá uma evolução do paradigma que permeia a estrutura organizacional, que se reorganizará conforme a Figura 2

Quadro 2 – Reorganização da estrutura organizacional segundo Monteiro

De	Para
Cargos rígidos e hierárquicos	Funções
Chefe (o gestor que ainda se comporta como “capataz”)	Coordenador-facilitador de atividades e projetos
Áreas fechadas, silos com frequência incomunicáveis	Ciclos de projetos
Hierarquia piramidal	“Holarquia”, estrutura em rede, ecossistêmica

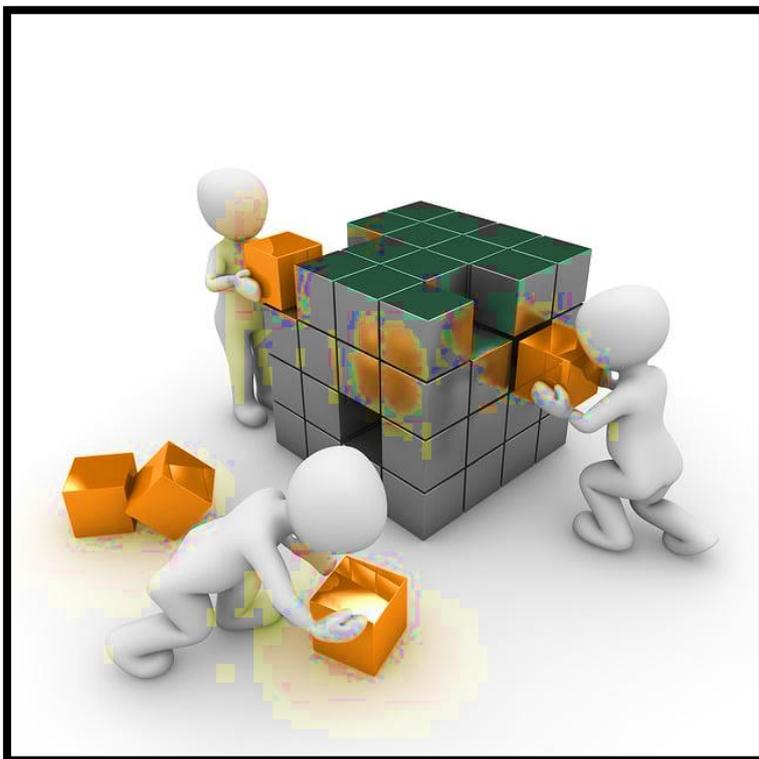
Fonte: MONTEIRO et PASSARELLA - *A reinvenção da empresa*, 2017.

É nesse cenário que a empregabilidade do profissional de administração deve ser pensada: como permissão de construção de diferentes caminhos, a partir de sua formação inicial, que tem em sua grade curricular matérias que fornecem o subsídio necessário à ocupação de uma ampla diversidade de funções relacionadas ao gerenciamento de recursos e pessoas.

3- ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO

Imagem 5 – A multiplicidade funcional

<https://pixabay.com/pt/images/search/administrador/>



Fonte: <https://pixabay.com/pt/images/search/administrador/>

Você, administrador protagonista de sua carreira, já sabe que o site do CRA-RJ oferece informações detalhadas e específicas sobre sua possibilidade de atuação e crescimento.

“Os Profissionais da Administração exercerão a profissão como profissional liberal ou não, mediante:

Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, laudos;

Realização de perícias, arbitragens, assessoria e consultoria em geral, pesquisas, estudos, análises, interpretações, Planejamento, implantação, coordenação e controle de trabalhos;

Exercício de funções e cargos de administrador do serviço público federal, estadual, municipal, autárquico, sociedades de economia mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

Exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da

Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes à técnicas de administração;

Magistério em matérias técnicas dos campos da administração e organização”

Fonte: <https://cra-rj.adm.br/registro-pf/areas-de-atuacao-do-administrador/>

Lá também você encontrará o detalhamento área a área:

“Administração da Produção

Administração de Material

Administração Financeira

Administração Mercadológica

Administração Social

Comércio Exterior

Orçamento

Organização e Métodos de Trabalho

Relações Industriais, Administração e Seleção de Pessoal”

É só abrir os links no site e você terá informações valiosas para as amplas possibilidades de encareiramento do profissional em Administração.

Fonte: <https://cra-rj.adm.br/registro-pf/areas-de-atuacao-do-administrador/>

4- LISTA DE EMPRESAS QUE GERAM OPORTUNIDADES DE TRABALHO

Imagem 6 – Urbes e negócios



Fonte: <https://pixabay.com/pt/images/search/empresas/?pagi=2>

Para além das informações sobre as possibilidades de atuação do administrador, vale ressaltar que cada empresa tem sua cultura própria, então, para que o profissional alcance plena realização, há que haver afinidade e concordância de valores.

Segue aqui uma lista das 50 maiores empresas no Rio de Janeiro. Elas oferecem um número amplo de possibilidades de atuação e cada uma delas têm sua missão e valores especificados nos respectivos sites.

Ressaltamos que é sempre válido verificar com os profissionais que atuam ou já atuaram nestas organizações se elas realmente colocam em prática o que preconizam.

“Aquilo que leva um trabalhado do conhecimento ao sucesso constitui algo complexo. Refere-se a bem mais que dar a uma pessoa uma mesa e um computador. O cérebro requer um contexto no qual ele possa funcionar bem”³

Quadro 3 - Ranking das 50 maiores empresas em Rio De Janeiro/RJ

	Empresa	Capital (R\$)
1	ALMAR	R\$ 979.787.731.300,00
2	PETROBRAS - EDISE	R\$ 205.431.960.490,00
3	VALE SA	R\$ 77.300.000.000,00
4	ELETROBRAS	R\$ 69.813.740.002,00
5	EXXONMOBIL EXPLORACAO BRASIL LTDA	R\$ 52.782.000.000,00
6	OI	R\$ 32.538.937.370,00
7	EQUINOR BRASIL	R\$ 32.258.600.000,00
8	NOVA TECNICA ENERGY LTDA.	R\$ 19.049.299.838,00
9	SALOBO METAIS S/A	R\$ 18.507.968.362,00
10	BANCO BTG PACTUAL S.A.	R\$ 15.839.880.488,00
11	SHELL BRASIL PETROLEO LTDA	R\$ 15.812.140.290,00
12	FURNAS - SEDE - ESCRITORIO CENTRAL	R\$ 15.439.373.047,00
13	TIM S A	R\$ 13.477.890.507,00
14	BTG PACTUAL HOLDING FINANCEIRA LTDA	R\$ 13.462.710.000,00
15	ENEVA S.A.	R\$ 13.262.193.182,00
16	JIRAU ENERGIA	R\$ 11.673.710.000,00

17	EQUINOR BRASIL	R\$ 10.917.734.874,00
18	BP ENERGY DO BRASIL LTDA	R\$ 10.758.965.678,00
19	TVGD HOLDING LTDA	R\$ 10.000.000.000,00
20	STATE GRID BRAZIL HOLDING S.A.	R\$ 9.787.203.751,00
21	SINOCHEM BRASIL	R\$ 9.549.363.494,00
22	NEOENERGIA S.A	R\$ 9.334.602.302,00
23	OLEO E GAS PARTICIPACOES S.A. -	R\$ 9.047.257.176,00
24	LITELA PARTICIPACOES S.A. EM LIQUIDACAO	R\$ 8.483.797.413,00
25	ENGIE BRASIL PARTICIPACOES LTDA.	R\$ 8.360.623.887,00
26	ORGANIZACOES GLOBO PARTICIPACOES S.A.	R\$ 8.325.659.235,00
27	AGUAS DO RIO INVESTIMENTOS S.A.	R\$ 8.323.632.667,00
28	TIM BRASIL SERVICOS E PARTICIPACOES S.A	R\$ 8.227.356.499,00
29	CNOOC PETROLEUM BRASIL LTDA.	R\$ 7.830.661.300,00
30	VIBRA ENERGIA S.A	R\$ 7.578.709.573,00
31	ONCA PUMA	R\$ 7.514.052.125,00
32	XP INVESTIMENTOS CCTVM S/A	R\$ 7.458.045.280,00
33	XP CONTROLE 3 PARTICIPACOES S/A	R\$ 7.298.751.240,00
34	BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	R\$ 7.188.653.418,00
35	TV/REDE/CANAIS/G2C+GLOBO GLOBO.COM GLOBOPLAY	R\$ 6.983.568.523,00
36	GOL LINHAS AEREAS S.A.	R\$ 6.947.111.041,00
37	TERNIUM BRASIL LTDA.	R\$ 6.905.780.698,00
38	RAIZEN S.A.	R\$ 6.859.669.990,00
39	ZMAX XVIII	R\$ 6.246.111.000,00
40	SUL AMERICA COMPANHIA DE SEGURO SAUDE	R\$ 6.238.976.587,00
41	QATARENERGY BRASIL LTDA.	R\$ 6.235.282.100,00
42	XP INVESTIMENTOS S/A	R\$ 5.832.266.046,00
43	ESHO EMPRESA DE SERVICOS HOSPITALARES S.A.	R\$ 5.827.830.921,00
44	REPSOL EXPLORACAO BRASIL LTDA	R\$ 5.781.127.941,00

45	CONCESSIONARIA AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.	R\$ 5.711.961.626,00
46	PRIO INTERNACIONAL LTDA	R\$ 5.650.536.042,00
47	PRIO S.A.	R\$ 5.576.191.454,00
48	GERDAU COSIGUA	R\$ 5.554.212.242,00
49	IRB BRASIL RE	R\$ 5.453.080.000,00
50	ECOPETROL OLEO E GAS DO BRASIL LTDA	R\$ 5.299.764.187,00

Fonte: https://www.empresaqu.com.br/listas-de-empresas/RJ/RIO_DE_JANEIRO-Consulta-em-02/10/2023

Empresas que lideram as contratações por setor

As informações abaixo fazem um cruzamento entre as áreas e suas demandas de contratação, sendo um excelente orientador para o administrador buscar sua evolução de carreira.

Todos os dados que se seguem foram extraídos do recente Guia Salarial 2024 da Robert Half e foram baseados numa amostra de 500 empregadores e 1000 colaboradores nos departamentos de Finanças, Recursos Humanos, Operações e Tecnologia. O profissional Administrador tem qualificação para atuar em qualquer destas áreas.

Quadro 4 – Áreas de Contratação

Áreas	Segmentos que lideram as contratações
Finanças e Contabilidade	Saúde / Agronegócio / Varejo / Indústria B2B / Infraestrutura
Tecnologia	Banco, Seguradoras e Fintechs / Indústria / Agronegócio / Saúde / Educação
Marketing	Agronegócio / Farmacêutica / Varejo / Tecnologia / Energia
Recursos Humanos	Saúde / Bens de Consumo / Varejo / Indústria B2B / Infraestrutura

Fonte: <https://www.roberthalf.com.br/guia-salarial-2024>

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como vimos, a empregabilidade do profissional de administração não está restrita somente a um setor e nem a um segmento de negócio. Ele tem a vantagem, justamente em função de sua formação – já que na grade universitária há matérias do campo das exatas e também das humanas, ou seja, estamos falando de competências *hardskill* e de *softskill* – de ser realmente o protagonista de sua empregabilidade.

Além disso, o profissional de administração pode atuar tanto em pequenas e médias como em grandes empresas, dependendo de sua experiência e de seus talentos. Não importa o porte, toda empresa necessita de um administrador.

Os administradores também têm opção de atuar em empresas públicas, startups ou em consultorias ligadas a diferentes áreas e segmentos de negócio.

As áreas de gestão, planejamento e coordenação configuram as possibilidades de crescimento de carreira do administrar, já que demandam competências técnicas e comportamentais que os profissionais possuem.

Confira abaixo alguns dos setores onde há forte presença dos administradores:

Consultoria	Ideal para profissionais que têm um perfil mais independente e tem expertise em determinados temas e assuntos, como: área financeira, processos estratégicos, identificação de melhorias de processos e falhas de gestão.
Logística	A logística, por ser uma atividade de produção, estoque, distribuição e transporte demanda profissionais com expertise em rotina administrativa e planejamento dos processos. A habilidade de liderança também é um requisito desta área, que busca aumentar a produtividade e diminuir os gastos de materiais, financeiros e humanos.
Finanças	Os administradores são um dos grandes responsáveis para manter as finanças de uma empresa em ordem. Suas responsabilidades envolvem desde as práticas do cotidiano, controle de receitas e despesas até rotinas mais complexas de análise de investimentos e movimentação financeira estratégica.
Gestão de pessoas	É o profissional de administração que buscará estratégias para equilibrar as atividades corporativas e as metas dos colaboradores, bem como projetar planos e trilhas de carreira.
Marketing	Nesta área, o administrador se destaca por ter uma visão analítica e uma visão geral de processos, podendo contribuir com o olhar estatístico sobre o comportamento do mercado.

Em resumo, o profissional de administrador possui uma boa quantidade de possibilidade de carreira e empregabilidade, pois sempre terá oportunidade de ocupar funções importantes no alcance da eficiência e eficácia dos processos organizacionais.

REFERÊNCIAS

ACHOR, S. O jeito Harvard de ser feliz. São Paulo: Saraiva, 2012.

ADLER, r. RODMAN. G, Comunicação Humana, 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BLANCHARD, k. a ALMA DO Lider. São Paulo: Garimpo, 2008.

CHIAVENATTO, I. Construção de talentos: coaching e mentoring. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus: 2002.

ESTEVES, S.; MAGLIOCCA, R.; GALDINI, D. Você está cuidando de sua carreira? Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GOLD, Miriam. Gestão de Carreira: como ser protagonista de sua própria história. São Paulo: Saraiva Educação, 2019

GOLEMAN, Daniel. Liderança: A inteligência emocional na formação do líder de sucesso. São Paulo: Objetiva, 2015.

MINARELLI, J. A. Empregabilidade: como ter trabalho e remuneração sempre. 15. Ed. São Paulo; Gente, 1995

MONTEIRO, P.; PASSARELLA, W. A reinvenção da empresa. São Paulo: Évora, 2017.